



**Concurso Público para provimento de cargos de Professor da Educação Básica
Ensino Médio Regular - Classe IV - Ref. 19
Língua Estrangeira - Espanhol**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA OBJETIVA

Língua Portuguesa
Noções de Informática
Fundamentos da Educação
Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão; mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 11 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

1º No final de 2008 comemoraram-se os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU. Já no preâmbulo da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, afirmava-se que o caráter didático e preciso da Declaração permitiria superar a causa dos males, o desprezo em face dos direitos do homem.

2º A História demonstrou o fracasso dessa ilusão, em vista dos morticínios de milhões de pessoas nas duas guerras mundiais, com o gravame das práticas de extermínio organizado e planejado de pessoas em razão de sua raça, origem ou religião. Após a desgraça da 2ª Guerra Mundial, as nações uniram-se para editar nova Declaração de Direitos, em 10 de dezembro de 1948, na qual se atribui, tal como na Declaração de 1789, a barbárie ao "desprezo e ao desrespeito pelos direitos do homem".

3º No Pacto Internacional relativo aos Direitos Econômicos e Sociais e no Pacto Internacional relativo aos Direitos Civis e Políticos, ambos de 1966, atribui-se à educação o condão de criar uma cultura de respeito aos direitos humanos, impeditiva do desrespeito a eles.

4º Este processo educacional deve seguir duas linhas fundamentais: a promoção do "pleno desenvolvimento da personalidade humana e o fortalecimento do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais graças à compreensão e à tolerância".

5º Educar, por conseguinte, não se limita a instruir, a ensinar a ler, a escrever, a calcular e a raciocinar. Significa promoção do pleno desenvolvimento para potencializar todas as virtualidades da pessoa, para se alcançar a "formação integral qualitativa da personalidade humana" sem descuidar do outro, o que significa, também, educar para os direitos humanos, ao suscitar que na relação com os outros haja respeito por suas específicas formas de ser.

6º Formar uma pessoa significa viabilizar sua autonomia, para viver em obediência às suas convicções, mas com respeito à autonomia do outro, à sua liberdade e às suas ideias, pelo que cumpre serem regidas as relações interpessoais por uma ética da tolerância e do respeito ao diferente.

7º Seria suficiente a prática da compreensão e da tolerância, numa sociedade aberta e multicultural, mas sujeita, como a atual, ao processo de globalização, apesar da convivência de formas díspares de viver e de múltipla compreensão dos valores? A prevalência em nossos tempos da cultura do descartável, que facilita o desprezo ao diferente, ao particular, não torna a percepção do contraste existente entre o universal e o específico ainda mais angustiante?

8º Esta situação se apresenta com redobrada complexidade na sociedade brasileira, em vista de nossa formação histórica, com a miscigenação física e cultural, carregando de forma indelével as consequências dos séculos de escravidão e de rigorosa exclusão.

9º Assim, de um lado, há uma universalização de valores em escala global e, de outro, identidades culturais que não devem ser anuladas. Como, então, conciliar a valorização da pluralidade cultural numa sociedade de consumo que iguala comportamentos? O consenso importa em negação da desigualdade ou pode haver uma igualdade na desigualdade?

10º Posta a questão, cabe reconhecer um paradoxo: promover a preservação dos valores universais sem sacrifício dos valores de grupos culturais específicos. Passa a ser essencial educar para a responsabilidade social, para o valor da solidariedade, que não apenas aceita o diferente, mas o inclui para construir a igualdade do desigual, como modo de superação concreta do paradoxo acima lembrado.

(Miguel Reale Júnior. **O Estado de S. Paulo**, A2, 6 de dezembro de 2008, com adaptações)

1. Identifica-se no texto

- (A) descrença na capacidade de prever as violações aos direitos humanos, que frequentemente ocorrem ao longo do tempo, e as formas de evitá-las.
- (B) crítica à pouca eficácia no controle de comportamentos antiéticos que costumam regrer as relações entre pessoas, especialmente com os discriminados.
- (C) proposta de uma nova visão da educação como ferramenta de inclusão e de respeito às identidades particulares que sobrevivem em todo o mundo.
- (D) discussão abrangente do que significa educar numa sociedade globalizada, como a atual, em que todos se tornam iguais nos valores e nas opiniões.
- (E) aceitação, com reservas, da importância dos conflitos que permearam todo o século XX, para a efetivação dos direitos humanos.



2. O autor

- (A) se coloca diante de um paradoxo, que o impede de discutir com clareza as questões relativas à eficácia dos direitos humanos em todo o mundo.
- (B) se vale das afirmativas constantes do documento universal para desenvolver suas ideias, o que garante a coerência até o final do texto.
- (C) se refere a situações de conflito entre potências e mesmo dentro de um único território, para comprovar as contradições existentes no documento universal.
- (D) se declara incapacitado de avaliar coerentemente os problemas educacionais, embora seja a educação a garantia da existência dos direitos humanos.
- (E) se mostra incompetente na avaliação, de certa forma inconsistente, que ele faz dos efeitos decorrentes da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

3. No 2º parágrafo do texto identifica-se, principalmente,

- I. opinião pessoal explícita, com base em dados históricos, sobre o desrespeito aos direitos do homem.
- II. ironia velada, diante da tentativa de várias nações de minimizar os extermínios havidos nas duas Guerras Mundiais.
- III. certeza na impossibilidade de se reprimir a violência com um rol de bons preceitos, pouco viáveis na prática.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

4. A História demonstrou o fracasso dessa ilusão ... (2º parágrafo)

A expressão grifada acima substitui corretamente, considerando-se o contexto, o segmento:

- (A) do desprezo, na época, aos direitos do homem.
- (B) do respeito universal aos direitos humanos.
- (C) do extermínio planejado de certos grupos étnicos ou religiosos.
- (D) da união de todos os povos em torno dos objetivos educacionais.
- (E) da influência da ONU na determinação dos princípios da Declaração Universal.

5. Considerando-se o 4º parágrafo do texto, está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) A presença do pronome *Este* no início do parágrafo garante a coesão e a coerência textuais.
- (B) O emprego dos dois-pontos assinala a introdução de um segmento específico da afirmativa anterior.
- (C) As aspas isolam transcrição do que consta no documento previamente citado.
- (D) A forma verbal *deve* poderia ter sido corretamente empregada no plural – devem – por referir-se a *duas linhas fundamentais*.
- (E) O segmento – *graças à compreensão e à tolerância* – denota uma relação de causa no contexto.

Instruções: Considere o 5º parágrafo para responder às questões de números 6 e 7.

6. Em relação à função da linguagem no parágrafo, observa-se um tratamento predominantemente

- (A) apelativo, por convocar diretamente o leitor a uma participação efetiva no processo educacional.
- (B) referencial, por basear-se nas informações relativas às linhas mestras dos direitos previstos na Declaração citada.
- (C) emotivo, por envolver-se o autor pessoalmente na defesa de seu próprio ponto de vista, em relação à importância da educação.
- (D) fático, na tentativa de manter a conexão com um leitor atento às explanações que aparecem a seguir.
- (E) metalinguístico, no sentido de que ele constitui uma explicação das linhas fundamentais do processo educativo.

7. A expressão *por conseguinte* denota, no parágrafo, noção de

- (A) condição.
- (B) ressalva.
- (C) conclusão.
- (D) finalidade.
- (E) temporalidade.

Instruções: Considere as perguntas formuladas no 7º parágrafo para responder às questões de números 8 e 9.

8. Conclui-se corretamente, a partir dessas perguntas, que

- (A) a discriminação existente no mundo globalizado acentua o *desprezo e o desrespeito* aos termos da Declaração Universal.
- (B) a universalidade dos direitos constantes da Declaração impede que haja tolerância e *inclusão dos inferiorizados*, que são grupos minoritários.
- (C) a aceitação das diferenças entre grupos e entre pessoas, nas *condições reais da vida*, ocorre de forma desorganizada e intolerante.
- (D) no mundo globalizado atual será praticamente impossível *promover a preservação dos valores universais* sem sacrificar aspectos culturais específicos.
- (E) somente uma educação voltada para a *responsabilidade social e para o valor da solidariedade* poderá trazer uma resposta positiva a elas.

9. Essas mesmas perguntas

- (A) garantem a articulação no desenvolvimento do texto, ao unir dois momentos diferenciados na exposição das ideias.
- (B) surgem no contexto de forma isolada, sem ligação de sentido com o que vem sendo discutido até esse parágrafo.
- (C) funcionam apenas como questões retóricas, pois permanecem sem discussão no restante da exposição de fatos.
- (D) devem receber respostas de sentido negativo, considerando-se a ineficácia do controle ao desrespeito aos direitos humanos.
- (E) introduzem dúvidas não passíveis de respostas concretas, tendo em vista os efeitos da globalização.

Instruções: Considere o segmento seguinte para responder às questões de números 10 e 11.

Significa promoção do pleno desenvolvimento para potencializar todas as virtualidades da pessoa ... (5º parágrafo)

10. O mesmo tipo de regência configurado na expressão do pleno desenvolvimento SÓ NÃO se encontra em:

- (A) *em obediência às suas convicções.* (6º parágrafo)
- (B) *por uma ética da tolerância e do respeito ao diferente.* (6º parágrafo)
- (C) *a prática da compreensão e da tolerância.* (7º parágrafo)
- (D) *a preservação dos valores universais.* (10º parágrafo)
- (E) *numa sociedade de consumo.* (9º parágrafo)

11. O verbo que se comporta como potencializar, quanto ao tipo de complemento, está na frase:

- (A) *... sem descuidar do outro ...* (5º parágrafo)
- (B) *... educar para os direitos humanos ...* (5º parágrafo)
- (C) *... para viver em obediência às suas convicções ...* (6º parágrafo)
- (D) *... que facilita o desprezo ao diferente ...* (7º parágrafo)
- (E) *O consenso importa em negação da desigualdade ...* (9º parágrafo)

12. A frase cuja lacuna estará corretamente preenchida pela expressão pronominal **de que** é:

- (A) A solidariedade entre os colegas constava das boas ações os pais se referiam.
- (B) Foram estabelecidos prazos todos se adaptaram às mudanças do currículo escolar.
- (C) Na reunião discutiram-se alguns problemas de disciplina os professores se queixavam.
- (D) O professor ainda não havia percebido seus alunos lhe preparavam uma homenagem.
- (E) Os exercícios da prova apresentavam dificuldade bem maior, fato os alunos não contavam.

13. O emprego ou a ausência do sinal de crase estão inteiramente corretos na frase:

- (A) Voltados a um bom desempenho nas provas, alguns alunos ficaram à espera do monitor que os ajudaria nos estudos.
- (B) O aluno tinha dito, à bem da verdade, que não se dispunha à colaborar com a festa benéfica.
- (C) O professor solicitou à todos os alunos que estivessem presentes a inauguração do novo espaço das artes.
- (D) Havia na escola grupos de alunos à quem se atribuía a responsabilidade em todos os conflitos que surgiam.
- (E) Durante à festa, vieram a tona os problemas de relacionamento entre os rapazes do bairro e o forasteiro.

14. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) O respeito aos direitos humanos são importantes no mundo moderno, ao garantirem a inclusão dos socialmente excluídos.
- (B) A barbárie cometida nas guerras e a intolerância contra grupos minoritários comprovaram a necessidade de garantir respeito aos direitos humanos.
- (C) Desequilíbrios no tratamento de pessoas em situação de desigualdade social deve ser visto como inaceitáveis no mundo moderno.
- (D) É necessário que se respeite em todas as nações as diretrizes que garantam tratamento igualitário aos desiguais.
- (E) Não foi posto efetivamente em prática, em todo o planeta, os ideais que nortearam a assinatura da Declaração Universal.

15. A frase em que NÃO ocorre ambiguidade de sentidos é:

- (A) Abalado com as consequências do acidente que vitimara o amigo, foi visitar seus familiares.
- (B) O mendigo tentava acomodar-se melhor no calçadão, todo molhado por causa da chuva.
- (C) Após anos sem rever o primo, João passou toda a tarde a conversar com Tiago na casa dele.
- (D) Com as provas ainda por corrigir, a professora resolveu chegar mais cedo à escola, naquele dia tumultuado.
- (E) A reunião entre os pais de alunos e os professores terminou com um impasse, sem a devida solução de seus problemas.

Noções de Informática

Atenção: As questões sobre os aplicativos consideram sempre a originalidade da versão referenciada e não quaisquer outras passíveis de modificação (customização, parametrização etc.) feita pelo usuário. As versões dos aplicativos são: Windows XP edição doméstica (Português), Microsoft Office 2000 e navegadores Mozilla Firefox 3.5.3 e Internet Explorer 8.

16. A exclusão definitiva de um arquivo no Windows pode ser obtida pelo pressionamento simultâneo da teclas

- (A) Alt+Del.
- (B) Shift+Del.
- (C) Shift+Alt+Del.
- (D) Ctrl+Alt+Break.
- (E) Shift+Esc.

17. Dentre os aplicativos do MS-Office a extensão mdb é reconhecida como

- (A) modelo de documento do Word.
- (B) planilha do Excel.
- (C) banco de dados do Access.
- (D) apresentação do PowerPoint.
- (E) arquivo compactado do Excel.

18. Estando em uma página aberta no navegador Internet Explorer, quando o mouse é passado por cima de uma área sensível (botão, figura, link etc.) que será pressionada visando à abertura de uma nova página, o endereço que será acessado, desde que habilitada, é mostrado na barra de

- (A) Menus.
- (B) Favoritos.
- (C) Comandos.
- (D) Ferramentas.
- (E) Status.



19. No Windows, a lista de exibição dos arquivos de uma pasta pode ser ordenada por tipo de arquivo, bastando que o cabeçalho “Tipo” seja
- arrastado para a posição mais à esquerda da lista.
 - arrastado para a posição mais à direita da lista.
 - “clicado” uma vez com o botão direito do mouse.
 - “clicado” uma vez com o botão esquerdo do mouse.
 - “clicado” uma vez com o botão direito do mouse e escolhida a opção “Classificar”.

20. Converte os sinais digitais em analógicos e vice-versa e possibilita a um computador transmitir e receber dados de outros computadores por meio de uma linha telefônica.

Trata-se

- do modem.
- da placa-mãe.
- da placa de rede.
- do cabo de rede.
- do provedor de serviços Internet.

Fundamentos da Educação

21. É verdade que o mundo contemporâneo está marcado pelos avanços na comunicação e na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas (...). No entanto, as tendências do mundo atual trazem benefícios, mas também prejuízos. Principalmente porque os benefícios não são para todos, ao contrário, destinam-se a uma minoria.

No plano educacional, praticamente não se vê mais a educação como um direito, mas uma mercadoria, ao mesmo tempo em que se acentua o dualismo educacional, ou seja, a

- dicotomia entre o saber técnico e o saber científico.
- diferença na qualidade da educação para ricos e pobres.
- capacitação intelectual dos alunos, ao lado de deficiência cognitiva.
- forma desigual de tratamento escolar entre alunos letrados e iletrados.
- diversidade cultural entre os alunos.

22. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394/96), o ensino será ministrado com base, dentre outros, nos princípios de

- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- valorização das competências cognitivas e afetivas já adquiridas na vida social.
- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- garantia de padrão de qualidade.

Estão corretos APENAS os itens

- I, II e III.
- I, IV e V.
- II, III e IV.
- I, II, IV e V.
- I, III, IV e V.

23. É falso imaginar que analfabetismo e baixa escolaridade acontecem apenas em regiões consideradas atrasadas. Na lista dos cem primeiros municípios com a maior concentração de analfabetos estão 24 capitais. São Paulo e Rio de Janeiro – com 383 mil e 199 mil analfabetos, respectivamente – são as cidades com maior número absoluto.

As pesquisas educacionais apontam que 35% dos analfabetos já frequentaram uma escola. O abandono ocorreu, dentre outros motivos, por causa da

- dificuldade de aprendizagem ou de problemas de saúde.
- desestruturação familiar ou das dificuldades econômicas.
- condição socioeconômica ou do déficit cultural.
- desatenção familiar pela falta de acompanhamento por parte dos pais.
- baixa qualidade do ensino ou da necessidade de trabalhar.

24. De acordo com a LDB, os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular,

- oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- ensino fundamental e médio, de acordo com a capacidade de aprendizagem e o desenvolvimento intelectual do alunado, por meio de aulas presenciais ou do ensino a distância.
- acesso e permanência ao ensino fundamental e médio por meio de educação de qualidade voltada aos interesses e necessidades práticas de todos os alunos.
- ensino de qualidade e qualificação profissional para o mercado de trabalho, respeitadas as diferenças de aptidões existentes entre os alunos.
- ensino presencial; ensino a distância; estudo apostilado e exames, observadas as características cognitivas e culturais dos grupos de alunos.

25. O significado do termo é muito ambíguo, mas no seu trivial ele compreende a ideia de que sem um mínimo de conhecimento das condições existentes numa determinada situação e sem o esforço de previsão das alterações possíveis dessa situação, nenhuma ação de mudança será eficaz e eficiente, ainda que haja clareza a respeito dos objetivos dessa ação.

O texto acima se refere à necessidade de

- parâmetros curriculares.
- estratégias de ensino.
- planejamento sistemático.
- diagnóstico da situação.
- avaliação de custo benefício.

26. Uma escola que tem compromisso com o processo de desenvolvimento de seus alunos e a permanência deles na instituição toma a avaliação de aprendizagem com a função de

- promover o aluno de acordo com o desenvolvimento intelectual e atitudinal.
- diagnosticar e proporcionar o avanço da aquisição do conhecimento.
- classificar conforme a capacidade cognitiva apresentada pelo aluno.
- medir o desempenho para possibilitar a continuidade dos estudos.
- averigar o desempenho mental, social e afetivo do aluno.

27. O complexo, variado e conflituoso cenário cultural em que estamos imersos se reflete no que ocorre em nossas salas de aula, afetando sensivelmente o trabalho pedagógico que nelas se processa. Cabe perguntar: como as diferenças derivadas de dinâmicas sociais como classe social, gênero, etnia, sexualidade, cultura e religião têm "contaminado" nosso currículo? Como temos considerado, nesse currículo, essa pluralidade, esse caráter multicultural de nossa sociedade?

As indagações acima permitem questionar o currículo como

- (A) estimulador criativo e permanente de atitudes para com os direitos humanos.
- (B) espaço em que os alunos também são produtores culturais.
- (C) lugar de discussão sobre quais conteúdos são significativos para os alunos.
- (D) conjunto de atividades e projetos que incorporam a atualização científica, literária e artística à cultura local.
- (E) organização de conteúdos pré-definidos a serem transmitidos aos alunos.

28. São numerosas as formas através das quais o racismo aflora no sistema educacional, de forma consciente ou oculta. Assim, por exemplo, podem-se detectar manifestações de racismo nos livros didáticos de História, Geografia, Literatura etc., especialmente através dos silêncios que são produzidos em relação aos direitos e características de comunidades, etnias e povos minoritários e sem poder.

As teorias críticas do currículo têm contribuído para aumentar a compreensão sobre as íntimas e estreitas relações entre

- (A) aprendizagem social, alienação e consciência.
- (B) exclusão, inclusão e vocação educacional.
- (C) conhecimento, poder e identidade social.
- (D) saberes legítimos e saber popular.
- (E) conhecimento científico, capital cultural e poder popular.

29. ... esta educação exige que se leve a sério os pontos fortes, experiências, estratégias e valores dos membros dos grupos oprimidos. Implica também ajudá-los a analisar e compreender as estruturas sociais que os oprimem para elaborar estratégias e linhas de atuação com probabilidades de êxito.

O texto se refere à educação

- (A) libertadora.
- (B) mediadora.
- (C) construtivista.
- (D) inclusiva.
- (E) sociointeracionista.

30. Aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico que simplesmente repetir a lição dada.

Só aprende verdadeiramente aquele que se

- (A) propõe a memorizar, possibilitando a retenção de conteúdos necessários a seu desenvolvimento.
- (B) dispõe a enfrentar as dificuldades de dominar os conteúdos que lhe foram passados durante a aula, rememorando-os em casa.
- (C) mantém atento durante a explicação do objeto em estudo, procurando receber todas as informações úteis para este conhecimento.
- (D) dedica ao estudo, procurando reter as informações a ele transmitidas.
- (E) apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, com o que pode, por isto mesmo, reinventá-lo.

31. Interdisciplinaridade compreende a interação entre duas ou mais disciplinas para

- (A) reorganizar o conteúdo programático da escola e, assim, garantir um ensino de qualidade e um educando sujeito do processo de aprendizado.
- (B) superar a fragmentação de conhecimentos, implicando uma troca entre especialistas de vários campos do conhecimento na discussão de um assunto.
- (C) discutir os problemas sociais que afetam a vida cotidiana dos alunos, preparando-os para os avanços do mundo contemporâneo.
- (D) resgatar o nexo existente entre as várias áreas do conhecimento, tendo em vista a superação da especialização disciplinar.
- (E) construir o conhecimento global, sem fragmentação e voltado às necessidades cognitivas inter-relacionais dos alunos.

32. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNs), a divisão do conhecimento escolar se dá nas áreas das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias em agrupamento de conhecimentos que

- (A) mais facilmente se comunicam, criando condições para que a prática escolar se desenvolva numa perspectiva de interdisciplinaridade.
- (B) apresentam graus diferenciados de dificuldade, possibilitando um planejamento interdisciplinar de acordo com a realidade cognitiva do aluno.
- (C) possibilitam uma organização metodológica transdisciplinar de acordo com o nexo específico de cada disciplina, interligada na área de conhecimento.
- (D) propiciam a articulação de significados próprios de cada área do conhecimento para que a transdisciplinaridade possa se concretizar de forma eficiente.
- (E) estruturam a base da educação integral que combina a formação geral com a qualificação profissional por meio de um projeto metodológico interdisciplinar.



33. A LDB prevê que o ensino médio, etapa final da educação básica, terá entre suas finalidades:

- I. a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- II. a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III. o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de competências voltadas ao mercado de trabalho e seus avanços tecnológicos.
- IV. a aquisição de conhecimentos e habilidades voltadas às necessidades da sociedade contemporânea.
- V. o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Estão corretos APENAS os itens

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I, II, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

34. A política da igualdade, prevista pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação do Ensino Médio, tem como ponto de partida o

- (A) direito ao trabalho e aos conhecimentos científicos e técnicos, como forma de alcançar os principais objetivos do processo educacional do educando.
- (B) desenvolvimento global do ser humano, visando à sua autonomia e consciência da importância da profissionalização.
- (C) reconhecimento da universalização da educação de qualidade a todos, como forma de promover o desenvolvimento social do País.
- (D) direito ao ensino fundamental, obrigatório e gratuito inclusive para os que não tiveram acesso a ele na idade própria, como forma de compensar as desigualdades sociais do País.
- (E) reconhecimento dos direitos humanos e o exercício dos direitos e deveres da cidadania, como fundamento da preparação do educando para a vida civil.

35. O trabalho é princípio educativo no ensino médio à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, como conhecimentos desenvolvidos e apropriados socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, potencialidades e dos sentidos humanos.

Segundo a LDB, a Educação Escolar deverá

- (A) dirigir-se à construção da qualidade total na escola.
- (B) voltar-se ao mercado de trabalho e à autonomia dos educandos.
- (C) vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.
- (D) propiciar a formação cidadã na educação básica e no ensino superior.
- (E) permitir a apropriação dos conhecimentos tecnológicos e dos saberes práticos.

Conhecimentos Gerais

36. O senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR) está sugerindo a divisão do Estado do Maranhão, criando uma nova unidade federativa com mais de 1 milhão de habitantes. Deve haver um plebiscito para que os eleitores decidam a respeito da criação do Estado do Maranhão do Sul, com capital em

- (A) Carolina.
- (B) Caxias.
- (C) Açaílândia.
- (D) Balsas.
- (E) Imperatriz.

37. Como todos os estados, o Maranhão tem três senadores. São eles:

- (A) Lobão Filho, Mauro Fecury e Epitácio Cafeteira.
- (B) Rigo Teles, José Sarney e Epitácio Cafeteira.
- (C) Lobão Filho, José Sarney e Epitácio Cafeteira.
- (D) José Sarney, Mauro Fecury e Epitácio Cafeteira.
- (E) Lobão Filho, Mauro Fecury e Sarney Filho.

38. No dia 27 de outubro de 2009 o portal "portaldodia.com" noticiaava que *mesmo tendo 3 milhões de habitantes, metade da população do Maranhão (6 milhões), o Piauí receberá do PAC cinco vezes menos que o estado vizinho.*

PAC é a sigla do

- (A) Projeto de Ampliação do Crescimento.
- (B) Plano de Ação Conservadora.
- (C) Programa de Aceleração do Crescimento.
- (D) Planejamento de Ações Continuadas.
- (E) Pacto de Aceleração do Crescimento.

39. No dia 5 de novembro deste ano, os jornais brasileiros anunciaavam que *as obras da transposição estão orçadas em mais de R\$ 6 bilhões e beneficiarão aproximadamente 12 milhões de pessoas nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará*. A matéria trata da transposição do Rio

- (A) Parnaíba.
- (B) São Francisco.
- (C) Araguaia.
- (D) Tocantins.
- (E) Cariri.

40. O videomaker de Imperatriz Carlos Henrique Oliveira Brandão, aluno do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, foi o grande vencedor, segundo opinião do Júri Técnico, do 1º Maranhão Vídeo de Bolso (1º Festival Regional de Vídeo de Bolso no Maranhão), realizado na capital maranhense nos dias 4 e 5 de abril de 2009, com uma ficção de 3 minutos com o título

- (A) "A Carta".
- (B) "Meu corpo, meu mundo".
- (C) "O burro e o bem-te-vi".
- (D) "100 superstições".
- (E) "Dossiê Rê Bordosa".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Marque la alternativa que contiene una afirmación correcta acerca de los fenómenos del seseo y/o el ceceo.
- (A) Los hablantes que *sesean* o que *cecean* pronuncian de igual manera las letras S (seguida de cualquier vocal), C (seguida de E e I) y Z (seguida de A, O y U), identificándolas todas a la pronunciación de la C (seguida de E e I) del portugués.
- (B) Un hablante que *cecea* pronuncia las letras S (seguida de cualquier vocal), C (seguida de E e I) y Z (seguida de A, O y U) diferentemente: la S y la C se identifican, pero la Z tiene una pronunciación sonora, equivalente a la de esa letra en el portugués.
- (C) Un hablante que *sesea* pronuncia las palabras con S (seguida de cualquier vocal), C (seguida de E e I) y Z (seguida de A, O y U) de la misma manera, identificándolas todas a la pronunciación de la S del español.
- (D) Un hablante que *cecea* pronuncia las letras S, C y Z (seguidas de cualquier vocal) de la misma manera, identificándolas todas a la pronunciación de la S del español.
- (E) Los hablantes que *cecean* identifican la S (seguida de cualquier vocal), la C (seguida de E e I) y la Z (seguida de A, O y U) a la pronunciación de la S intervocálica del portugués.
-
42. La alternativa que presenta palabras que, considerando el fenómeno del *yeísmo*, contienen letras diferentes que se pronuncian de la misma manera es:
- (A) calle – mayor – llegada.
- (B) convoy – yerno – argentino.
- (C) yo – caballo – lengua.
- (D) mexicano – ajo – conejo.
- (E) llamar – general – yema.
-
43. La alternativa que presenta pares de palabras *homónimas homófonas* (que se pronuncian de un mismo modo pero que se escriben de maneras diferentes) existentes en la lengua española, considerando los usos de la letra H en su ortografía, es:
- (A) hecho / echo – agua / haguá.
- (B) incha / hincha – deshecho / desecho.
- (C) honda / onda – aber / haber.
- (D) uso / huso – ago / hago.
- (E) habría / abría – hola / ola.
-
44. La alternativa que contiene tres palabras cuyas sílabas están correctamente partidas es:
- (A) se-cre-ta-ría; sub-ra-yar; a-é-reo.
- (B) a-ve-ri-güéis; i-nhu-mar; as-fi-xi-a.
- (C) psi-có-lo-go; his-to-ri-a; i-dó-ne-o.
- (D) re-fle-xión; ge-o-gra-fí-a; áu-reo.
- (E) e-xhaus-ti-vo; per-fec-ción; abs-tra-er.

45. Marque la alternativa que presenta la explicación correcta acerca de la diptongación en Presente de Indicativo.
- (A) Yo y nosotros/as siempre diptongan.
- (B) Nosotros/as y vosotros/as nunca diptongan.
- (C) Todas las personas verbales diptongan.
- (D) Yo, tú y nosotros/as siempre diptongan.
- (E) Usted y ustedes nunca diptongan.
-
46. Marque la alternativa que presenta la explicación correcta acerca de la apócope del adjetivo *grande*.
- (A) Se usa la apócope de *grande* antes de sustantivos masculinos o femeninos singulares.
- (B) Se usa la apócope de *grande* sólo antes de sustantivos masculinos singulares.
- (C) El adjetivo *grande* sólo se apocopa delante de sustantivos masculinos, tanto en singular como en plural.
- (D) El adjetivo *grande* se apocopa delante de sustantivos masculinos o femeninos, tanto en singular como en plural.
- (E) Se usa la apócope de *grande* delante de sustantivos masculinos en singular, excepto Domingo, Tomás y Tomé.
-
47. Marque la alternativa que presenta una explicación correcta acerca de las diferencias de usos de las preposiciones *hacia* y *hasta*.
- (A) La preposición *hacia* indica un momento preciso, un límite en el tiempo, como se puede observar en la frase: "Hacia 1990 el índice de aprobación era de 42%". La preposición *hasta* indica un momento aproximado, como se puede observar en la frase: "Lula seguirá en el poder hasta diciembre de 2010".
- (B) La preposición *hacia* expresa inclusión de personas u objetos y puede ser equivalente a "incluso", como se puede observar en la frase: "No se puede ser intolerante hacia los ignorantes". La preposición *hasta* introduce el objeto de una actitud o sentimiento, como se puede observar en la frase: "Hasta los ignorantes tienen derecho a manifestarse".
- (C) La preposición *hacia* señala la dirección de un movimiento o acción, como se puede observar en la frase: "Caminaba lentamente hacia la cumbre de la montaña". La preposición *hasta* señala con precisión el destino o la finalidad de un movimiento o acción, como se puede observar en la frase: "Seguirá luchando hasta conseguir todo lo que quiere".
- (D) La preposición *hacia* sólo se usa en oraciones que expresan deseo, como se puede observar en la siguiente frase: "Mis deseos hacia ti son los mejores". La preposición *hasta* se usa únicamente en oraciones afirmativas, como se puede observar en la siguiente frase: "Declaro mi amor hasta la muerte".
- (E) La preposición *hacia* sólo se usa junto a la preposición *de*, como se puede observar en la siguiente frase: "De lunes hacia viernes nos ocuparemos de las tareas domésticas". La preposición *hasta* sólo se usa junto a la preposición *desde*, como se puede observar en la siguiente frase: "Desde lunes hasta viernes nos ocuparemos de todas las tareas domésticas".



48. Marque la alternativa que presenta la explicación correcta para el uso de la conjunción **e**.
- (A) La conjunción **e** se usa delante de palabras que comienzan por “i” o “hi”, como se puede observar en los siguientes ejemplos: “María e Isabel son hermanas”; “Mañana tengo examen de Geografía e Historia”; “Hay que tomar cuidado con lobos e hienas”.
- (B) La conjunción **e** se usa delante de palabras que comienzan por “i” o “hi”. Delante de palabras que empiezan con el diptongo “hie” se usa la conjunción **y**, como se puede observar en los siguientes ejemplos: “Juan habla perfectamente francés e inglés”; “En el bosque hay lobos y hienas”; “Se sacó un montón de fotos junto a leones, jirafas e hipopótamos”.
- (C) La conjunción **e** sólo se usa delante de palabras que comienzan por “i”, como se puede observar en el ejemplo siguiente: “Habla francés e inglés indistintamente”.
- (D) La conjunción **e** sólo se usa delante de palabras que comienzan por “hi”, como se puede observar en el ejemplo siguiente: “En la nevera hay manzanas e higos”.
- (E) La conjunción **e** sólo se usa delante de palabras que empiezan por “hie”, como se puede observar en el ejemplo siguiente: “El bosque está lleno de lobos e hienas”.
-
49. Marque la alternativa que presenta la explicación correcta del uso del marcador de tiempo *mientras*.
- (A) El marcador de tiempo *mientras* relaciona un acontecimiento con otros puntuales, pasados, como se puede observar en la frase: “Todos nos reímos mucho después que nos contó la anécdota, *mientras*”.
- (B) El marcador de tiempo *mientras* señala la sucesión de un acontecimiento con otros habituales o durativos, actuales o pasados, como se puede observar en la frase: “Mientras llegó a casa había mucha gente esperándome”.
- (C) El marcador de tiempo *mientras* expresa permanencia de la realización o no de algo, como se puede observar en la frase: “Mientras no he terminado de redactar el informe”.
- (D) El marcador de tiempo *mientras* expresa simultaneidad entre acontecimientos durativos, como se puede observar en la frase: “Luisa preparaba la comida *mientras* su marido lavaba a los niños”.
- (E) El marcador de tiempo *mientras* expresa simultaneidad entre acontecimientos sucesivos, retomando el primero, como se puede observar en la frase: “Luisa preparaba la comida. *Mientras*, nosotros ya habíamos terminado de arreglarnos hacia mucho tiempo”.
-
50. La alternativa que presenta palabras heterogenéricas del español en contraste con el portugués es:
- (A) puente – sofá – sal.
- (B) sangre – mano – señal.
- (C) miel – árbol – origen.
- (D) análisis – énfasis – dosis.
- (E) equipo – color – agua.
-
51. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:
- En algo menos de una semana ha incrementado un 17,99% el número de muertos por gripe A México, de acuerdo a los datos hechos públicos por la Secretaría de Salud (Ssa). De los 278 reconocidos pasado miércoles, el último reporte los sitúa en 328.*
- (Extraído de <http://www.elmundo.es/america/2009/10/28/mexico/1256745732.html>)
- (A) se – en – el
- (B) le – en – en el
- (C) se – en el – en
- (D) le – en el – el
- (E) le – en – el
-
52. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:
- En un artículo de investigación publicado la semana pasada en The National Interest, Fukuyama que, con la derrota del comunismo, la historia había llegado fin porque el ser humano dos pilares permanentes sobre los que montar una sociedad: económico, el libre mercado, y político, la democracia parlamentaria.*
- (Extraído de http://www.bbc.co.uk/mundo/internacional-2009/11/091109_muro_capitalismo.mj.shtml)
- (A) argumentó – a suyo – hubiera encontrado – en lo – en lo
- (B) ha argumentado – al su – había encontrado – en el – en el
- (C) ha argumentado – a su – hubiera encontrado – en el – en el
- (D) argumentó – a su – había encontrado – en lo – en lo
- (E) argumentó – al suyo – hubiera encontrado – en lo – en lo
-
53. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:
- oportunidad aún de ver “The Dark Knight”, la nueva película de Batman, en donde la actuación de Heath Ledger es elogiada por propios y extraños. Pero al contrario de lo que yo , Ledger no ha sido el único actor que antes del estreno de una película. ¿Sabes más se han ido antes del estreno?*
- (Adaptado de <http://gaviotah.wordpress.com/>)
- (A) No tuve – había pensado – ha morido – quién
- (B) No he tenido – pensaba – ha muerto – quiénes
- (C) No he tenido – pensé – murrió – quiénes
- (D) No tuvo – pensaba – ha muerto – quién
- (E) No tuvo – pensé – murió – quién

54. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:

Es el país de América Latina que recibió más inversión extranjera directa el año pasado. reservas crecen, bate récords en exportaciones, baja el riesgo país. La estabilidad de las políticas públicas aparece en la lista de virtudes casi la famosa alegría brasileña. Será la sede del mundial de fútbol en 2014 y, por si faltaba algo, acaban de descubrir una megareserva de oro negro que como potencia petrolera.

(Extraído de http://www.lanacion.com.ar/nota.asp?nota_id=963127)

- (A) Suyas – tanto cuanto – se – lo podría posicionar
- (B) Sus – tan cuanto – les – podría lo posicionar
- (C) Sus – tanto como – les – podría posicionarlo
- (D) Suyas – tanto como – les – lo podría posicionar
- (E) Sus – tan como – se – podría posicionarlo

55. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:

..... sábado en Madrid un hecho que a cada cual podrá parecerle lo que pero que representa una realidad indiscutible: las calles se llenaron de gente que ocupó a pesar de que el PP y sus compañeros de viaje le habían recomendado que no lo hiciera. Fue importante: la calle vuelve a no ser

(Extraído de <http://www.elmundo.es/papel/2007/01/15/opinion/2072634.html>)

- (A) El – se produció – quiere –la – la suya.
- (B) En el – se ha producido – quiera – la – suya.
- (C) El – se produjo – quiere – la – suya.
- (D) En el – se ha producido – quiere – la suya.
- (E) El – se produjo – quiera – las – suya.

56. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:

Mi familia es numerosa. En mi casa vivimos mis padres, mis dos hermanos y yo. Mi hermana mayor es parlanchina y come principalmente dulces. Mi hermano menor, en cambio, es tranquilo y come poco. Mi mamá es profesora y trabaja en un instituto. Mi papá es más mayor que ella y ya está jubilado.

- (A) muy – muy – mucho – muy – muy – muy
- (B) mucho – muy – muy – muy – mucho – muy
- (C) muy – muy – mucho – muy – mucho – muy
- (D) muy – muy – mucho – muy – muy – mucho
- (E) mucho - muy – mucho – mucho – muy – mucho

57. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:

Yo estoy seguro. Dios no existe. No hay duda en mi mente. Y intenten convencerme si son creyentes, yo no trataré de convencerles de que no existe. Y probablemente el amor existe, ni los besos verdaderos, ni los eternos, ni el sueldo digno, ni las parejas fieles.

(Extraído de <http://lacomunidad.elpais.com/danieldiez-2009/1/12/probablemente-yo-tampoco-exista>)

- (A) también no – también no
- (B) tampoco – tampoco
- (C) también no – también
- (D) tampoco – también no
- (E) también – también

58. La alternativa que completa correctamente los huecos del siguiente texto es:

Viaje Madrid-Buenos Aires. Trece horas avión que muchos pasan, en su mayoría, sentados. Descansando sobre las nalgas y bastante encogidos en los cada vez más estrechos asientos de los cada vez más incómodos aparatos. Esta inmovilidad forzada puede producir trombosis en las venas de las piernas. En algunos casos esta patología, llamada síndrome de la clase turista o síndrome del viajero, causa embolias e incluso la muerte. Este problema ha sido reconocido por la OMS. Los consumidores también critican con dureza a las compañías de transporte. Les acusan de no poner en práctica suficientes medidas evitarlo y de convertir sus medios de transporte en incómodas jaulas. Esas estrategias, dicen, son casi las mismas que en 1977, cuando se descubrió el primer caso de este síndrome. Fue ese año, hace 32, cuando ocho casos de trombosis tras un viaje avión dieron nombre a esta patología.

(Adaptado de http://www.elpais.com/articulo/sociedad/avion/jaula/elpepisoc/20090708elpepisoc_1/Tes)

- (A) en – por – de
- (B) de – para – de
- (C) en – para – de
- (D) de – por – de
- (E) de – para – en

59. La alternativa que completa correctamente el hueco del siguiente texto es:

Al crear una nueva entidad geográfica como es la Unión Europea, se hace necesario dotarla de un espacio que pueda delimitar como propio, y un espacio que pueda delimitar como ajeno. Esta línea divisoria no sólo se aplica de manera geográfica tradicional (en forma de fronteras estatales), que se crea también a modo de diferencias regionales y culturales que definen el contenido de los espacios que se demarcان.

(Adaptado de <http://lacomunidad.elpais.com/tribulaciones/2009/11/11/una-europa-fronteras>)

- (A) sin embargo
- (B) aunque
- (C) sino
- (D) no obstante
- (E) mientras



60. La alternativa que completa correctamente el hueco del siguiente texto es:

La administración pública del país anda, puesto que no existe honestidad y transparencia en su gestión, advirtió la procuradora de la Administración, Alma Montenegro de Fletcher.

(Adaptado de <http://mensual.prensa.com/mensual/contenido/2003/10/29/hoy/portada/1326827.html>)

- (A) manga por hombro
- (B) con pelos y señales
- (C) en un santiamén
- (D) al pie de la letra
- (E) en la cresta de la onda

Atención: Lea el siguiente texto para contestar a las cuestiones de 61 a 65.

Crónica de la ciudad de Bogotá

..... el telón caía, al fin de cada noche, Patricia Ariza, marcada para morir, cerraba los ojos. En silencio agradecía los aplausos del público y también agradecía otro día de vida burlando a la muerte.

Patricia estaba en la lista de los condenados, por pensar en rojo y en rojo vivir; y las sentencias se iban cumpliendo, implacablemente, una tras otra.

Hasta sin casa quedó. Una bomba podía volar el edificio: los vecinos, obedientes a la ley del miedo, le exigieron que se fuera.

Ella andaba con chaleco antibalas por las calles de Bogotá. No había más remedio; pero el chaleco era triste y feo. Un día, Patricia le cosió unas cuantas lentejuelas, y otro día le bordó unas flores de colores, flores bajando como en lluvia sobre los pechos, y así el chaleco fue por ella alegrado y aliviado, y mal que bien pudo acostumbrarse a llevarlo siempre puesto, y ya ni en el escenario se lo sacaba.

Cuando Patricia viajó fuera de Colombia, para actuar en teatros europeos, ofreció su chaleco antibalas a un campesino llamado Julio Cañón.

A Julio Cañón, alcalde del pueblo de Vistahermosa, ya le habían matado a toda la familia, a modo de advertencia, pero él se negó a usar ese chaleco florido:

– Yo cosas de mujeres – dijo.

Con una tijera, Patricia le arrancó los brillitos y los colores, y entonces el hombre aceptó.

Esa noche lo acribillaron. Con el chaleco puesto.

(Extraído de GALEANO, E. (1995). **Mujeres**. Madrid: Alianza, pp. 22-23)

61. La palabra que completa el hueco de la primera oración del texto correctamente es:

- (A) Por qué
- (B) Cuando
- (C) Si
- (D) Pese a que
- (E) Con tal de que

62. En los últimos párrafos del texto, tres pronombres (LE – LE – LO) aparecen subrayados. La alternativa que contiene los elementos a los que se refieren, respectivamente, es:

- (A) la familia – Julio Cañón – Julio Cañón
- (B) Julio Cañón – Patricia – el chaleco antibalas
- (C) la familia – el chaleco antibalas – el chaleco antibalas
- (D) Julio Cañón – el chaleco antibalas – Julio Cañón
- (E) la familia – Patricia – Julio Cañón

63. La alternativa que completa correctamente el hueco de la oración “– Yo cosas de mujeres – dijo” es:

- (A) no me pongo
- (B) siempre uso
- (C) necesito
- (D) jamás he visto
- (E) prefiero

64. Una interpretación posible para el fragmento “pensar en rojo y en rojo vivir”, subrayado en el texto, es que Patricia

- (A) siempre se vestía de rojo.
- (B) usaba mucho maquillaje.
- (C) era una actriz muy conocida.
- (D) vivía en una casa pintada de rojo.
- (E) era de izquierdas.

65. Marque la alternativa que contiene una interpretación posible para lo que se expresa en el tercer párrafo del texto.

- (A) Patricia, obediente a la ley del miedo, se mudó del edificio en el que vivía porque no quería que sus vecinos lo hiciesen volar con una bomba.
- (B) Los vecinos de Patricia explotaron una bomba en su edificio, lo que la obligó a mudarse de allí lo más rápido posible.
- (C) Patricia se fue del edificio en el que vivía porque creía que sus vecinos, a cualquier momento, podrían hacerlo volar con una bomba.
- (D) Los vecinos del edificio en el que Patricia vivía creían que era peligrosa y forzaron su mudanza.
- (E) Una bomba explotó en el edificio en que Patricia vivía y muchos de sus vecinos fallecieron.

Atención: Lea el siguiente texto para contestar a las cuestiones de 66 a 70.

- (1) Que el verso sea como una llave
- (2) que abra mil puertas.
- (3) Una hoja cae; algo pasa volando;
- (4) cuanto miren los ojos creado sea,
- (5) y alma oyente quede temblando.
- (6) Inventa mundos nuevos y cuida tu palabra;
- (7) el adjetivo, cuando no da vida, mata.
- (8) Estamos en el ciclo de los nervios.
- (9) El músculo cuelga,
- (10) como recuerdo, en los museos;
- (11) mas no por eso tenemos menos fuerza:
- (12) el vigor verdadero reside en la cabeza.
- (13) Por qué cantáis la rosa, ¡oh Poetas!
- (14) hacedla florecer en el poema;
- (15) sólo para nosotros
- (16) viven todas las cosas bajo el Sol.
- (17) El poeta es un pequeño Dios.

Vicente Huidobro (Chile, 1893-1948)

66. La alternativa que completa correctamente los huecos del verso 5 del poema de Huidobro es:

- (A) la – del
- (B) la – de el
- (C) el – de lo
- (D) la –de lo
- (E) el – del

67. La alternativa que transforma correctamente los verbos de los versos 6 y 14, del imperativo afirmativo para el imperativo negativo, manteniendo las mismas personas gramaticales, es:

- (A) no inventes – no cuides – no la hagáis
- (B) no inventes – no cuides – no la hagas
- (C) no inventéis – no cuidéis – no hagáis
- (D) no invente – no cuide – no haga
- (E) no inventa – no cuida – no la haga

68. La alternativa que presenta un sustituto para la conjunción *mas*, del verso 11, es:

- (A) mientras
- (B) pero
- (C) aun
- (D) más
- (E) sino

69. La alternativa que presenta el referente del pronombre *la*, del verso 14 (*hacedla*), es:

- (A) la poesía
- (B) la vida
- (C) la rosa
- (D) la fuerza
- (E) la palabra

70. Según se puede interpretar en el poema (versos 13-16), el *yo poético* se dirige a:

- (A) las almas de los oyentes que tiemblan
- (B) Dios
- (C) los amantes que tienen vigor en la cabeza
- (D) las palabras que están bajo el Sol
- (E) los poetas